

Eduardo Souto (1882–1942)

Cabocla do sertão

Sertaneja

Dedicatória: Ao bom amigo e distinto tenor Sylvio Salema.

Texto: Gastão Penalva

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Ao bom amigo e distinto tenor Sylvio Salema.

Cabocla do sertão

Sertaneja

Poesia de
Gastão Penalva

Eduardo Souto

The musical score is written in G minor (three flats) and 2/4 time. It consists of three systems of music. The first system shows the vocal line (Canto) and piano accompaniment (Piano) for the first four measures. The second system starts at measure 6 and includes the lyrics: "Ai! que sa - da - de da ca - bô - cla do ser - tão! Lin - da mo -". The piano part includes a "m.d." (more dynamics) marking. The third system starts at measure 11 and includes the lyrics: "re - na, meu co - ra - ção! Ai! de tão lon - ge, co - mo é". The score includes various musical notations such as rests, notes, chords, and dynamic markings.

16

tris - te_o meu pe - nar! Sem - pre_a sof - frer, sem - pre_a cho -

21

rar! Ai! si_eu pu - des - se di - zer-te_a - gó - ra Quan-to pa -

27

de - ce_ó flôr quem por ti cho - ra_a-mor! Tal - vez com pe - na, tu - do dei -

33

D.S. al Coda ⊕

xas - ses, lin - da mo - re - na,e con - so - las - ses mi - nha dôr.

Fine

Cabocla do sertão

I

Ai! que saudade da cabôcla do sertão!
Linda morena, meu coração
Ai! de tão longe, como é triste o meu penar!
Sempre a sofrer, sempre a chorar!

ESTRIBILHO

Ai si eu pudesse dizer-te agóra
Quanto padece, ó flôr!
Quem por ti chora, amôr!
Talvez com pena, tudo deixasses,
Linda morena, e consolasses minha dôr

II

Minha viola já não sabe mais gemer;
Já não suspira de bem querer.
Chora comigo minha dôr minha afflicção,
Tão longe della, do meu sertão!

III

Deus que me escuta,
Deus, que sabe o que é paixão,
Faça que eu volte para o sertão!
E passe a vida, num consolo encantador,
Entre a viola e o meu amôr